

GAZA - Lançada plataforma de combate à desnutrição em Mandlakazi

07 Março 2016



O GOVERNO do distrito de Mandlakazi lançou, na última quarta-feira, a plataforma distrital de nutrição, num “workshop” realizado para analisar a situação da desnutrição neste ponto da província de Gaza.

O evento contou com a participação de instituições do Governo a este nível, de organizações não-governamentais e associações vocacionadas que trabalham na área.

Dados avançados no encontro indicam que se pretende por esta via, garantir uma melhor operacionalização e coordenação de acções que possam contribuir para se reverter os actuais índices de desnutrição em Mandlakazi.

Para o efeito, dentre várias intervenções, deverá ser melhorado o acesso à informação, o estabelecimento de mecanismo de participação e envolvimento comunitário na tomada de decisões em questões de alimentação e nutrição e o reforço do sistema de monitoria e avaliação das acções de alimentação e nutrição implementados ao nível do distrito.

Falando no evento, Alberto Chaite João, responsável provincial da Nutrição na Direcção Provincial de Saúde de Gaza, disse que os indicadores da desnutrição em Mandlakazi revelam que a taxa de crianças que nasceram com baixo peso, por exemplo, em 2015 é de 1,9 por cento contra 3.6 por cento em 2014.

Chaite aponta como causas que concorrem para esta situação, a fraca cobertura da suplementação da Vitamina A e a fraca adesão às consultas pré-natais, a má alimentação da mãe e a falta do aleitamento materno exclusivo.

Entretanto, os participantes abordados pela nossa Reportagem consideram imperiosa a conjugação de esforços, sobretudo da complementaridade das acções entre os diferentes actores para que o combate à desnutrição seja mais efectiva

O presidente da Plataforma e administrador de Mandlakazi, Raúl Ouana, considerou, na ocasião, este instrumento de imprescindível na resolução da questão da desnutrição exigindo-se, entretanto, de cada interveniente o necessário engajamento para sua erradicação.

Para o efeito, ainda de acordo com este responsável, o esforço individual, a criatividade, sobretudo responsabilidade na divulgação e consciencialização das comunidades no aproveitamento dos produtos localmente produzidos para sua dieta mais saudável, deverão ser o melhor caminho para se lograr aqueles objectivos.

Ainda de acordo com Ouana, a educação alimentar como missão de todos pode impulsionar particularmente o desempenho dos alunos e aumento de produção diversa, reduzindo o grave problema da desnutrição que afecta o aproveitamento pedagógico nas escolas e que acelera os sinais de pobreza.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/provincia-em-foco/51987-gaza-lancada-plataforma-de-combate-a-desnutricao-em-mandlakazi>